

Prática Docente: Percepção dos Pibidianos do Curso de Ciências - Biologia e Química do IEAA/UFAM Acerca da Formação Acadêmica

Teaching Practice: Perception of Pibidians from the Science Course - Biology and Chemistry at IEAA/UFAM about Academic Training

Felipe Augusto Marques de Freitas*^{ab}; Maria Isabel Alonso Alves^a; Felipe Sant'Anna Cavalcante^a; Renato Abreu Lima^a

^aUniversidade Federal do Amazonas. AM, Brasil.

^bUniversidade do Estado do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino. RN, Brasil.

*E-mail: felipe.freitas01@gmail.com

Resumo

A prática docente perpassa a ação do professor no que diz respeito ao ofício da profissão docente, uma vez que os atuantes necessitam de saberes e competências para desenvolver um trabalho de excelência. Nesse sentido, este artigo resulta de uma pesquisa abordada no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), cujo objetivo foi investigar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação e prática docente, relacionado à teoria com prática de acordo com a percepção dos Licenciandos do Curso de Ciências - Biologia e Química. Esta pesquisa foi realizada a partir da vigência do PIBID correspondendo de setembro de 2018 a janeiro de 2020. No processo formativo participaram da pesquisa 29 bolsistas/Pibidianos, assumindo uma abordagem de cunho qualitativa. Os resultados sinalizam que houve uma grande evolução durante o desenvolvimento do programa, contribuindo para a formação acadêmica dos discentes envolvidos na pesquisa de forma a gerar informações para fomentar a discussão sobre a formação de professores na Instituição local. Além de evidenciar a importância do PIBID para a formação de professores desenvolvendo saberes e competências a partir da teoria e da prática, o que se torna um fator importante para a construção da identidade acadêmica.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Licenciatura. Formação de Professor. Ensino e Aprendizagem.

Abstract

Teaching practice permeates the teacher's action with regard to the profession of the teaching profession, since those who are active need knowledge and skills to develop a work of excellence. In this sense, this article is the result of research addressed at the Institute of Education, Agriculture and Environment (IEAA) of the Federal University of Amazonas (UFAM), whose objective was to investigate the contribution of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) in training and teaching practice, related to theory with practice according to the perception of the undergraduates of the Science Course - Biology and Chemistry. This survey was conducted from the validity of the PIBID corresponding from September 2018 to January 2020. In the formative process, 29 scholarship holders/Pibidians participated in the research, taking a qualitative approach. The results indicate that there was a great evolution during the program development, contributing to the students' academic training involved in the research in order to generate information to foster discussion about the teachers' training in the local institution, in addition to highlighting the importance of PIBID for teacher education, developing knowledge and skills based on theory and practice, which becomes an important factor in the construction of academic identity.

Keywords: *Initiation to Teaching. Degree. Teacher Education. Teaching and Learning.*

1 Introdução

O sistema educacional voltado para a formação docente está sempre passando por mudanças, essas, por sua vez estão relacionadas, em sua grande maioria, nas práticas educativas que muitas vezes não conseguem despertar o interesse dos alunos pela profissão docente, o que pode ser um fator desmotivante para área de atuação. Nesse sentido, Gauche *et al.* (2008) levantam a hipótese de que esse fator ocorre em razão de alguns cursos nas áreas de licenciaturas possuírem a estrutura curricular como uma extensão de cursos de bacharelado. Os autores citam que as disciplinas específicas voltadas para a área pedagógica estão condensadas, muitas vezes, ao final da grade curricular sem nenhuma articulação

entre a teoria e prática, o que leva o entendimento de não haver sentido para formação acadêmica.

Outros fatores desmotivantes na área de atuação à docência podem estar relacionados como o caso da falta de condições de trabalho, a desvalorização dos salários, o não reconhecimento da profissão entre outros o desafio árduo de ser responsável pela aprendizagem dos alunos. Para Souza *et al.* (2017), esses diferentes fatores que estão atrelados à profissão docente podem se configurar como algo negativo para formação, fazendo com que os sujeitos envolvidos tenham dúvidas na profissão a seguir.

Assim, cada vez mais se deve pensar na estruturação curricular dos cursos de Licenciatura voltados para a área da docência de forma a desenvolver habilidades e competências

dos sujeitos envolvidos no processo em formação, no sentido de alcançar saberes e competências que possam desenvolver um trabalho de excelência na prática docente.

Para Cardoso; Silva (2020), o campo teórico, formação de professores está relacionada com diversas categorias de estudos envolvidos por diferente viés como: a identidade; a perspectivas de formação; a profissionalização; entre outros perpassa as reflexões e inquietações sobre a trajetória profissional docente. Assim, quando se fala em formação de professores que por sua vez não ocorre aleatoriamente.

Gomes (2015) discorre acerca do assunto quando diz que o processo de formação no Ensino Superior ocorre por um longo período e é fundamentado por lei. A Lei que rege esse processo é a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96) a partir da mesma, as modalidades de ensino são seguidas.

Conforme exposto, em seu capítulo IV, no artigo 43, leva o entendimento de que a educação superior tem por finalidade, entre outros: estimular o desenvolvimento da mente científica e do pensamento reflexivo; preparar graduados em diversas áreas do conhecimento, habilitados para o exercício de suas profissões e que possam contribuir para o avanço da sociedade brasileira ao mesmo tempo em que dão continuidade para sua formação; incentivar a pesquisa e a investigação científica com foco no avanço da ciência, tecnologia e na criação e disseminação da cultura, a fim de desenvolver a compreensão humana de si mesmo e de seu ambiente (BRASIL, 1996).

De acordo com Leite *et al.* (2018), a formação inicial precisa cada vez mais ser encarada como o início de um percurso formativo contínuo, haja vista que ocorre durante a vida profissional necessitando se adequar as realidades sociais e culturais que, de forma geral, são objeto de evoluções constantes na sociedade científica e tecnológica. Ainda que considerando a profissão docente, essa não é alheia a esta realidade, se faz necessário que haja condições para uma formação contínua de professores que lhes proporcionem suporte pedagógico, de natureza diversa, para que possam responder de modo eficaz aos desafios com que vão se deparando ao longo da carreira acadêmica.

Compreende-se que um dos objetivos da formação no Ensino Superior é preparar os profissionais de forma que estejam aptos a desenvolverem as atividades com competências e profissionalismo. Ainda, de acordo com a LDB, em seu artigo 62, prevê a formação de profissionais da educação, visando preparar o futuro professor para atender aos objetivos da Educação Básica.

A conjuntura atual, desse modo, necessita que o professor embase o exercício da docência em pressupostos que explicitem claramente o seu entendimento sobre educação, ensino e aprendizagem (SARTORI, 2011). Este por sua vez exige que o profissional tenha formação inicial adequada para atender as demandas no processo ensino e aprendizado, aperfeiçoando os procedimentos teórico-metodológicos de

forma interdisciplinar sobre a própria prática.

Assim, Sartori (2011) discorre acerca da finalidade na formação universitária no qual enfatiza que oferece aos futuros profissionais uma formação que integre as possibilidades de desenvolvimento cognitivo, possibilitando-lhe a integração entre teoria e prática. Ao refletir essa com a Educação Brasileira, Gomes (2015) afirma que a educação é um direito universal, sendo preciso investir não só em estrutura, mais em mão de obra, ou seja, em educadores para que a escola possa ser de fato um instrumento de equidade social.

Dentro dessa perspectiva, ao relacionar essa forma de ver o processo, Lages (2016) fala sobre a formação docente citando a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que até 2007 era voltada para a pós-graduação e à pesquisa, no entanto, a partir do referido ano lançou um programa voltado para a formação docente apoiando os cursos de graduação em nível de licenciatura criando o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência), uma proposta cujos objetivos principais norteiam a valorização inicial dos futuros profissionais docentes.

Contudo, do ponto de vista didático, a partir do PIBID foi levantada a seguinte questão: qual a relevância do PIBID na formação acadêmica dos graduandos do curso de Ciências: Biologia e Química? Assim, ao tentar compreender os aspectos que os licenciandos em questão podem desenvolver a partir do referido programa de iniciação à docência, nesta troca de saberes entre o professor e os alunos, no contexto escolar, podem ser levantadas outras questões: quais os principais motivos em participar do PIBID? E qual a relevância para formação acadêmica?

Assim, em consonância com as questões levantadas anteriormente relacionadas com a formação de professores tanto na fase inicial como continuada, uma vez que se está sempre moldando, aprendendo a cada dia, a partir das experiências vividas no espaço universitário com esta troca de saberes, e a partir desse contexto focalizando nas relações entre licenciando-universidade-escola, que devem-se evidenciar a partir da construção dos saberes docentes apresentados neste artigo por meio dos impactos e impressões desenvolvidas no PIBID.

Desse modo, este trabalho busca investigar a contribuição PIBID na formação e prática docente, relacionando teoria com prática de acordo com a percepção dos Licenciandos do Curso de Ciências - Biologia e Química no IEAA/UFAM.

2 Material e Métodos

Esta pesquisa assume uma abordagem de cunho qualitativa tendo como base os apontamentos de Ludke e André (1986, p.13) apoiadas em autores como Bogdan e Biklen (1994), no qual fazem uma análise do conceito de pesquisa qualitativa. Concluindo-se que a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos obtidos no contato direto do

pesquisador com a situação estudada. É importante ressaltar que a pesquisa foi desenvolvida com base nas Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisa, envolvendo seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/12, atendendo as exigências éticas e científicas fundamentais do Comitê de Ética e Pesquisa. Aprovado sob o número do parecer: 3.726.337.

Assim, tendo como participantes 29 bolsistas/Pibidianos foram utilizados questionários semiestruturados e análise de documentos no sentido de traçar o perfil dos participantes do projeto e, assim, produzir uma reflexão a respeito do PIBID. Os relatos da pesquisa foram sistematizados de forma que reservasse a integridade dos sujeitos atuantes na pesquisa mantendo o anonimato. Para as respostas e quantidade de pessoas que participaram foi usada a letra P, seguindo de um número arábico de 1 a 29.

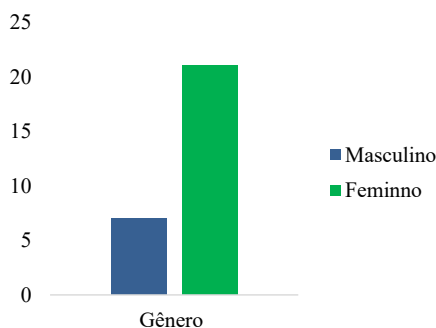
O primeiro momento do trabalho foi desenvolvido no início do programa, a fim de identificar fatores que justificaram a participação dos sujeitos no PIBID, por intermédio de questionário em que poderão se expressar livremente sobre questões objetivas e subjetivas das quais nortearão a pesquisa de modo a apresentar fatores socioeconômicos relacionado ao perfil. Com o término do projeto, foi aplicado um novo questionário, de forma a obter informações por meio de narrativas vivenciadas por eles na escola, relacionando a teoria e a prática trabalhada durante a vigência do projeto. Considerando que o PIBID pode ou não mostrar um fator determinante na formação dos licenciando, assim como a valorização do referido projeto contribua ou não para a qualidade na formação dos futuros professores.

3 Resultados e Discussão

3.1 Caracterização socioeconômica dos sujeitos da pesquisa

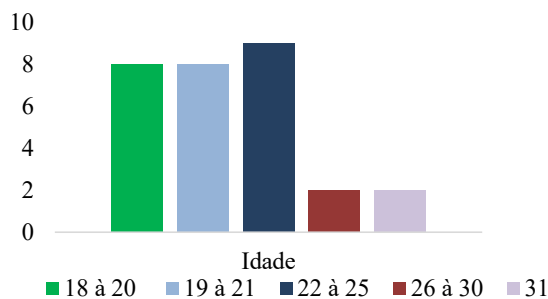
De acordo com a análise apresentada na Figura 1, é perceptível um maior índice de participante do gênero feminino, o equivalente a 72,40%. Já masculino corresponde a 27,60%. Quanto à faixa etária, dos participantes, 86,20% estão entre a idade de 18 a 25 anos, e 13,80% de 26 e 31, conforme apresentado na Figura 2

Figura 1- Identificação do Gênero



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 2 - Faixa etária

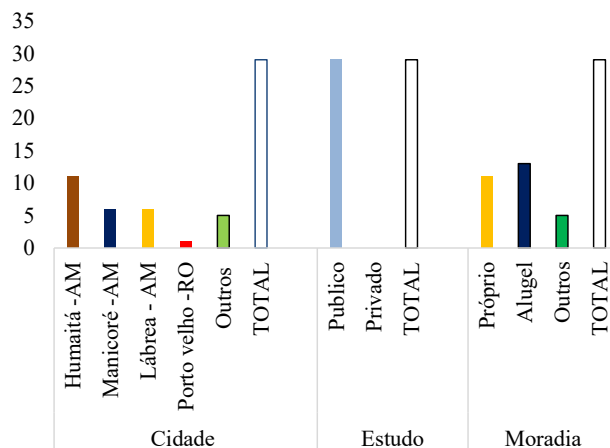


Fonte: dados da pesquisa

De acordo com Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP, 2017), a presença feminina nos cursos de licenciaturas é mais expressiva do que nos demais cursos, cerca de 70,60% estão atualmente matriculadas nas graduações de licenciaturas, de certa forma um avanço na sociedade contemporânea rompendo os paradigmas no cenário brasileiro, uma vez que até a década de 1960 as mulheres eram vistas apenas para os fazeres do lar.

Quanto à origem dos participantes, os estudos durante o Ensino Fundamental e Médio e moradia estão representados na Figura 3. Dos discentes investigados, são naturais de Humaitá-AM (38,00%); de Manicoré-AM (20,60%); de Lábrea-AM (20,60%); de outras localidades (17,20%); Porto Velho-RO (3,60%). Ainda, de acordo com análise 100% dos participantes estudaram integralmente em escola pública. Desse modo, (44,80%) dos entrevistados moram de aluguel. Em casa própria (38,00%). Já os que declaram em outros, podendo ser classificado em casa de amigos e familiares (17,20%).

Figura 3 - Caracterização dos Participantes



Fonte: dados da pesquisa.

Dentro dessa ótica de estudo, em meio a esse processo metodológico acerca da formação docente, fazendo uso de técnicas que consistem em apurar descrições de conteúdo em consonância com os apontamentos de Bardin (2016), no qual consiste em uma técnica em pôr em evidências com objetividade informações em que os sujeitos são submetidos,

não dando o juízo de valor, mas de entender o mundo dos envolvidos na pesquisa.

Nesta perspectiva foi feita uma reflexão a respeito dos motivos que os levaram a participar do PIBID. Analisando as respostas dadas para a seguinte questão, considerando a existência de diversos programas na Instituição como a de monitoria, PIBIC, PIBEX, entre outros, quais os motivos que os levaram a escolher participar do PIBID de Química, subprojeto Biologia e Química. Esta pergunta busca fazer um levantamento acerca das possibilidades propulsão pelo programa na formação docente. A partir da análise dos questionários, alguns fatores se repetem nas falas dos sujeitos, que foram qualificados em duas categorias no Quadro 1.

Quadro 1 - Fatores motivantes em participar do PIBID

Categorias	Respostas
Bolsa	P7 - O dinheiro pois este é de grande ajuda para custear despesas. P9 - Para adquirir conhecimento na área e ajudar de custo da bolsa. P19 - O principal motivo foi a bolsa que foi oferecida para os alunos que participarem do programa. P22 - Em primeiro lugar o valor da bolsa, e em seguida a importância para o currículo.
Experiência	P4 - O que me motivou a participar desse programa foi poder ter uma experiência de um estágio, vendo e convivendo com os alunos e aprendendo com o professor, a forma de se comportar dentro de sala. P11 - Afim de uma vivência direta com a realidade escolar, na busca de amadurecimento como docente ao logo de minha formação. P17- Aprender novas metodologia, ter novas experiências com professor e alunos. Conhecer a realidade dos estudantes, para tentar diminuir as falhas das escolas e da sociedade.

Fonte: dados da pesquisa.

Com a análise dos questionários foi possível constatar nas respostas que uma parcela dos participantes atribuiu um grande interesse, em participar do programa, em função da bolsa ofertada, dos 29 participantes nove citaram o interesse, correspondendo a 31%. Em contrapartida junto a esse interesse 20 dos participantes, o equivalente a 69%, mencionam que é uma oportunidade de estarem em contato com ambiente escolar não na posição de aluno, mas como um estagiário adquirindo experiência, aprendendo, sendo de certa forma o primeiro contato com os alunos na escola, oportunizando entenderem o sentido da profissão.

Nesse pensamento, Baccon *et al.* (2013) falam que o PIBID contribui, significativamente, para o desenvolvimento profissional, principalmente, por meio das experiências vividas dentro das salas de aula, na troca de conhecimentos entre alunos e professores e nas atividades desenvolvidas ao longo da participação no programa. Isso oferece uma oportunidade para o bolsista/Pibidianos para colocar em prática suas habilidades recém-adquiridas ao longo de toda a vida profissional.

A partir da análise dos questionários se observou que 93% dos participantes consideram que o PIBID proporcionou afinidade com a profissão docente, em contrapartida 7% relataram que não se identificaram com a profissão, mencionando interesse apenas pela pesquisa (Quadro 2).

Quadro 2 - Profissão Docente

Afinidade pela Profissão	fi	fr
Sim	27	93%
Não	2	7%
Total	29	100%

Fonte: dados da pesquisa

No entanto, é possível perceber que a partir da inserção no programa, com o desenvolvimento das atividades, a integração em meio ao ensino e aprendizado na escola, em contato com o professor e os alunos foi permitindo que os participantes evoluíssem no decorrer do desenvolvimento do projeto, conforme mencionam a seguir:

P3- [...], vendo as dificuldades encontradas nas escolas é uma experiência, e com essas dificuldades nos instiga a melhorar como profissionais na área.

P7- [...], o contato inicial com os alunos e professores me proporcionou amadurecimento, tornando mais preparado para enfrentar os desafios da profissão futuramente na docência. O mesmo contribuiu para minha permanência no curso de licenciatura e a busca por conhecimentos/pesquisas.

P23- [...], o programa proporcionou conhecer a realidade da educação pública, além de que foi uma experiência extraordinária onde levarei por toda a vida.

De acordo com os relatos, é perceptível que com o passar do tempo no programa os participantes começaram a desenvolver técnicas no ensino, e com isso autonomia profissional, sobre as práticas pedagógicas proporcionadas a partir de sua inserção no programa e no contexto escolar. Para Baccon *et al.* (2013), a inserção dos alunos na escola por meio do PIBID possibilita a sua qualificação para o trabalho e com isso aprender a ser professor.

Além de as atividades desenvolvidas proporcionarem aos participantes refletir a ação na ação, ou seja, o bolsista/Pibidiano se torna capaz de rever e transformar sua prática, permitindo que as reflexões acerca das experiências adquiridas durante o desenvolvimento do projeto, tenha uma relevância na construção do conhecimento ao qual devem colocar em prática quando se inserir no mercado de trabalho. Nesse sentido, Silva *et al.* (2012) discorrem acerca do programa, quando dizem:

Foi implantado para contribuir com a qualidade da formação inicial dos acadêmicos, incentivando e valorizando o magistério, contribuindo ainda com a melhoria do ensino das escolas da rede municipal que são contempladas com o programa. [...], busca construir competências profissionais docentes por meio da articulação entre Universidade e Escolas, em que seja possível troca de experiências entre professores e bolsistas em benefício do aprendizado dos

discentes. (SILVA, *et al.*, p. 2-3, 2012).

É evidente que em meio ao processo formativo que o PIBID realizando, esse programa vem sendo importante na formação dos alunos graduandos e que a oportunidade de estarem inseridos no ambiente escolar, podendo refletir acerca da teoria na faculdade e prática nas escolas vem proporcionando uma experiência extraordinária em sua carreira, enquanto estudantes antes mesmo do estágio. Em suas falas:

P1- [...], na universidade vemos apenas a teoria, sendo a prática apenas durante os estágios supervisionados, sendo que não são o suficiente para auxiliar na vida docente.

P4- O PIBID possibilitou a formação e reflexão da identidade profissional diante da prática, assim como a reflexão de nossas práticas.

P7- através da experiência no programa pude conhecer como realmente funciona o cotidiano escolar, os alunos e professor, assim foi possível observar as dificuldades que os mesmos possuem em relação ao ensino e aprendizado.

Para Novoa (2003), é evidente que a Universidade tem um papel importante na formação e desempenho de professores, por questões de prestígio, de sustentação científica, entre outros fatores. Porém, “a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre as experiências vividas, essa por sua vez não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios” (NOVOA, 2003, p.5).

Nesta perspectiva, Gatti *et al.* (2014, p.58) ressaltam que o PIBID é considerado como uma forma de viver a docência, uma vez que o programa possibilita desenvolver técnicas diversificadas com elementos relacionados ao ensino e aprendizado docente, que:

A possibilidade de experimentar formas didáticas diversificadas, de criar modos de ensinar, de poder discutir, refletir e pesquisar sobre eles são características dos projetos Pibid ressaltadas como valorosas para a formação inicial de professores. Certa autonomia dada aos Licenciandos em suas atuações e em sua permanência nas escolas ajuda-os no amadurecimento para a busca de soluções para situações encontradas ou emergentes e para o desenvolvimento da consciência de que nem sempre serão bem sucedidos, mas que é preciso tentar sempre.

No que se refere à formação docente, Paniago *et al.* (2018) apontam que o PIBID, além de proporcionar experiências aos participantes, provoca um impacto significativo no processo de formação, uma vez que se trata do primeiro contato com a profissão docente, desenvolvendo habilidade na formação e, assim, possibilidades de aprendizagem na carreira e na docência dos futuros professores, além do incentivo e valorização das Licenciaturas. Nesse sentido, é possível observar o quanto o programa tem uma relevância científica e que a cada dia é proporcionado aprender algo novo de forma a construir algo sólido na carreira acadêmica.

Ainda, sobre a prática à docência por intermédio do programa PIBID, essa proporciona refletir sobre a formação

docente, possibilitando formar professores pesquisadores, críticos, reflexivos, para que possam contribuir com mudança na realidade da educação escolar sendo um dos maiores desafios da contemporaneidade.

Para Tardif (2013), os saberes que constituem a identidade docente do professor se situam em uma interface entre o ser individual e a sociedade na qual está inserido, construindo a partir da convivência, na medida em que as vivências, a história de vida do professor, são incorporadas a sua prática de ensino e aprendizado. Paniago *et al.* (2018) destacam que o PIBID tem proporcionado experiência, ao possibilitar o contato com a realidade escolar, desenvolvendo atividades interdisciplinares e colaborativas, contribuindo com uma relação de parceria com professores e, assim, relacionar a teoria com a prática.

É possível evidenciar que a forma com que foram planejadas as atividades do PIBID durante a sua vigência, em uma perspectiva de ensinar e aprender impactou significativamente na formação dos docentes ainda em formação. Contribuindo para vida profissional e social, uma vez alcançada, por se tratar de uma pesquisa que envolveu a formação de educadores e está intimamente voltada para o desenvolvimento da comunidade na qual esses profissionais atuarão quando ingressarem no mercado de trabalho, fazendo de sua participação no programa uma experiência para toda a vida acadêmica.

4 Conclusão

A formação de professores deve ser embasada em reflexões, possibilitando se inovar a cada dia, de acordo com as transformações que o mundo contemporâneo apresenta de forma a construir a identidade docente para lidar com as labutas que a referida profissão coloca a enfrentar diariamente, em busca por uma educação de qualidade. Nesse sentido, a abordagem biográfica da formação dos sujeitos consiste em enfatizar o processo de formação do ponto de vista daquele que aprende, levando em consideração a sua trajetória de vida ao longo de seu processo de aprendizagem.

De acordo com as narrativas, a experiência de serem bolsistas/Pibidianos teve seus pontos positivos haja vista que proporcionou experiências na área de ensino. Um período no qual os alunos estavam vivendo um momento próximo da realidade de um professor acompanhando atividades diárias, em que se começa a observar as coisas por outro olhar, promovendo uma experiência relevante na formação acadêmica de forma que o referido programa proporciona uma desconstrução do ato pedagógico e da docência há uma realidade totalmente diferente do que é construído durante o período de formação/graduação.

Ainda, de acordo com relatos foi possível detectar nos fragmentos de suas falas que ser bolsista/Pibidianos em escolas públicas foi um desafio, pois quando o processo é vivenciado, este acaba interferindo na construção da identidade enquanto

acadêmico no âmbito de formação superior. Contudo, é importante ressaltar que a contribuição do PIBID oportunizou um crescimento valoroso na formação docente. Este por sua vez cooperou para que adquirissem segurança na profissão que desejam seguir, tornando um alicerce.

Desse modo, o referido trabalho se torna relevante, buscando analisar aos impactos do PIBID acerca da formação acadêmica. Além de que visa contribuir para a formação acadêmica dos discentes envolvidos na pesquisa de forma a gerar informações para fomentar a discussão sobre a formação inicial de professores no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente campus da Universidade Federal do Amazonas -IEAA/UFAM.

Referências

- BACCON, A.L.P.; BRANDT, C.F.; WOLSKI, D.T.R.M. Políticas Públicas de Formação de Professores: a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PIBID. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 26, Anais. v. 27. 2013.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.
- BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S.K. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto, 1994.
- BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996. Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. 2007. *Resolução CNS nº 466 de 12 de dez. de 2012*.
- CARDOSO, S.S.; CORDEIRO, K.A.C.P. A docência universitária e o ciclo de vida profissional docente: um olhar sobre as pesquisas brasileiras. *Inic. Docência*, v.5, n.1, p.40-55, 2020.
- GAUCHE, R. et al. Formação de professores de química: concepções e proposições. *Quím. Nova Esc.*, v.27, n.1, p.26-29, 2008.
- GATTI, B.A. et al. *Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. São Paulo: FCC/SEP, 2014.
- GOMES, L.S. *A importância do PIBID na formação e prática docente dos licenciandos em matemática da UESB Campus de Vitória da Conquista*. Vitória da Conquista: UESB, 2015.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo Técnico: *Censo da Educação Superior 2017*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019. p.58.
- LAGES, L.M.P.; CAMAROTTI, M.F. *A Importância do Pibid na Formação Docente: um relato de experiência*. São Paulo: Realize Eventos e Editora, 2016.
- NÓVOA, A. *Novas disposições dos professores: a escola como lugar da formação; adaptação de uma conferência proferida no II congresso de educação do marista de Salvador (Baía, Brasil), em julho de 2003*.
- LEITE, L.; DOURADO, L.G.P.; MORGADO, S. *Formação contínua de professores de ciências, em Portugal: desafios e formas de os superar*. 2018.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU; 1986.
- PANIAGO, R.N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S.A. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidade e dilemas. *Educ. Rev.*, p.34.2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698190935>
- SARTORI, J. Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica. *Anais do II Encontro Institucional do PIBID UFRGS*. Porto Alegre, 2011.
- SILVA, F.A.S.; SILVA, E.M.R.; GOMES, V.N. *Programa PIBID: parceria com escolas no processo ensino-aprendizagem do educando*. Unifor: CE, outubro, 2012.
- SOUZA, D.G. et al. Desafios da prática docente. *Rev. Educ. Pública*, v.17, p.1-8, 2017. doi: <https://doi.org/10.18264/REP>
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2013.